



Ofício Nº: 219/2018

Assunto: Responde Requerimento Nº 031/2019

Dom Silvério, 06 de setembro de 2019

Prezado Senhor,

Em resposta ao requerimento enviado solicitando informações a respeito de dados estatísticos dos casos de esquistossomose nos últimos seis meses e dados da análise da qualidade da água da Copasa de amostras colhidas em conformidade com as normas recomendadas pela Secretaria de Estado da Saúde, venho informar o levantamento realizado dos casos de notificação de esquistossomose no ano de 2019 por localidade.

Zona urbana: Campestre – 7, Centro – 13, Santa Rita – 10, São Geraldo – 14, Pontilhão – 1

Zona rural: Fundão – 2, Pereira – 2, Quintão – 3, São Tomé – 3, Barroso – 1, Roça Grande – 1, Retiro – 1, São Lourenço – 1, Fazenda do Rocha – 1.

Total de 60 casos notificados, sendo destes 9 do sexo feminino e 51 do sexo masculino.

Sobre os dados de análise da Copasa, segue em anexo cópia dos relatórios enviados a este setor para inserção do programa SISAGUA (Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano).

No que se refere às análises periódicas realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde, venho informar que o material de consumo para realização da ação é de competência do Estado o seu fornecimento, estes são entregues a este setor pela SRS (Superintendência Regional de Saúde) de Ponte Nova, sendo que no ano de 2019 o estado só forneceu o material nos meses de janeiro e agosto.

Na oportunidade me coloco á disposição para outras informações que se fizerem necessárias, elevando meus protestos de estima e consideração.


Cecília Batista Santos
Secretária Municipal de Saúde
Dom Silvério - MG

Recebemos
11 / 09 / 2019

CÂMARA M. DOM SILVÉRIO
Regiane Aparecida de Lima
Diretor do Legislativo

Ao Edil Vereador

Euler Márcio Cunha Soares

Câmara de Vereadores

Dom Silvério – MG

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

 OK
 19/12/19

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO DO SAA					
UF	MG	Município	DOM SILVÉRIO	Mês/Ano de referência	JANEIRO/2019
Nome do SAA		SAA DOM SILVÉRIO		Código SAA (Sisagua)	
Instituição responsável		COPASA			
PARTE II – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA (1-TRATAMENTO DE ÁGUA E/OU 2-SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO)					
1 – TRATAMENTO DA ÁGUA					
Nome da ETA/UTA		ETA DOM SILVÉRIO		Data de preenchimento do relatório mensal	11/ 02/ 2019
Responsável pelas informações		FABRÍCIO ABREU SERENO		Cargo do Responsável	TÉCNICO QUÍMICO
A ETA operou no mês?		X Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.	
1.1 – PONTO DE CAPTAÇÃO – CÔRREGO CAMPANHA					
<i>Escherichia coli</i>		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	08 / 01 / 2019	/ /	/ /	/ /
	E. coli/100mL	18,5			
Protozoários ⁽¹⁾ – <i>Cryptosporidium</i> spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Oocistos/L				
Protozoários ⁽¹⁾ – <i>Giardia</i> spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Cistos/L				
Vírus entéricos ⁽²⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL				
Clorofila-a ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL				
Cianobactérias ⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Anabaena sp.				
	Aphanocapsa sp.				
	Aphanothece sp.				
	Cylindrospermopsis sp.				
	Geitlerinema sp.				
	Jaaginema sp.				
	Lyngbya sp.				
	Microcystis sp.				

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

	Planktolyngbya sp.				
	Pseudoanabaena sp.				
	Radiocystis sp.				
	Raphidiopsis sp.				
	Synechococcus sp.				
	Synechocystis sp.				
	Tychonema sp.				
	Dolichospermum sp.				
	Sphaeroperopsis sp.				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				
Cianotoxinas ⁽⁵⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg equivalente STX/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina-(s) (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 Escherichia coli/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal; (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

1.2 – ÁGUA TRATADA

Turbidez	Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
	Número de amostras analisadas	177
	Percentil 95 (uT)	-
	Número de dados > 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,5 uT e ≤ 1,0 uT	177
	Número de dados > 0,3 uT e ≤ 0,5 uT	0
Turbidez	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	177
	Percentil 95 (uT)	0,75
Cor	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	177
	Percentil 95 (uH)	2,5
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados ≤ 15,0 uH	177

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	177
	Percentil 95 (uH)	7,2
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados $\geq 6,0$ e $\leq 9,0$	177
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ⁽⁶⁾	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Número de amostras analisadas	177
	Percentil 95 (mg/L)	0,75
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados $\leq 1,5$ mg/L	177
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > [Máximo] mg/L	0
	Número de dados $\geq$ [Mínimo] mg/L e $\leq$ [Máximo] mg/L	177
	Número de dados < [Mínimo] mg/L	0
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Cloro Residual Livre)	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	177
	Percentil 95(mg/L)	2,0
	Número de dados >5,0 mg/L	0
	Número de dados >2,0 e $\leq 5,0$ mg/L	0
	Número de dados $\geq 0,2$ e $\leq 2,0$ mg/L	177
	Número de dados <0,2 mg/L	0
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95(mg/L)	
	Número de dados >4,0 mg/L	
	Número de dados >2,0 e $\leq 4,0$ mg/L	
	Número de dados < 2,0 mg/L	
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95(mg/L)	
	Número de dados >1,0 mg/L	
	Número de dados >0,2 e $\leq 1,0$ mg/L	
	Número de dados < 0,2 mg/L	

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Coliformes Totais	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	8
Escherichia coli	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	8

(6) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (7) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção). (8) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMP para água tratada.

Nota: Caso exista mais de uma ETA ou UTA, preencher os dados de cada ETA em um formulário.

2 – SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO					
Município/UF	DOM SILVÉRIO / MG		Data de preenchimento do relatório mensal	11/02/2019	
Responsável pelas informações	FABRÍCIO ABREU SERENO		Cargo do Responsável	TÉCNICO QUÍMICO	
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	☒ Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.		
2.1 – Informações relacionadas à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atingida) – Número de eventos					
Nome da Localidade	Reparos na rede	Intermitência	Falta de água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
DOM SILVÉRIO	08	00	02	01	00
2.2 – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA					
Turbidez ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	10			
	Número de dados > 5,0 uT ⁽¹³⁾	0			
	Número de dados ≤ 5,0 uT	10			
Cor ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	10			
	Número de dados > 15,0 uH ⁽¹³⁾	0			
	Número de dados ≤ 15,0 uH	10			
pH ^(9, 12)	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	10			
	Número de dados > 9,5 ⁽¹³⁾	0			
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,5	10			

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Fluoreto (9, 10, 12)	Sistema de distribuição	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Número de amostras analisadas	10
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L	10
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > [Máximo] mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≥ [Mínimo] mg/L e ≤ [Máximo] mg/L	10
	Número de dados < [Mínimo] mg/L ⁽¹³⁾	0
Desinfecção (9, 11) (Cloro Residual Livre)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Número de dados > 5,0 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados > 2,0 e ≤ 5,0 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L	10
	Número de dados < 0,2 mg/L ⁽¹³⁾	0
Desinfecção (9, 11) (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95 (mg/L)	
	Número de dados > 4,0 mg/L	
	Número de dados > 2,0 e ≤ 4,0 mg/L	
	Número de dados < 2,0 mg/L	
Desinfecção (9, 11) (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95 (mg/L)	
	Número de dados > 1,0 mg/L	
	Número de dados > 0,2 e ≤ 1,0 mg/L	
	Número de dados < 0,2 mg/L	
Coliformes Totais (9)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Nº de amostras com presença de coliformes totais ⁽¹³⁾	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	10
Escherichia coli (9)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Nº de amostras com presença de <i>Escherichia coli</i> ⁽¹³⁾	0
	Nº de amostras com ausência de <i>Escherichia coli</i>	10

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

		Sistema de distribuição			
		Número de amostras analisadas			
Bactérias heterotróficas ⁽⁹⁾		Número de dados >500 UFC/100mL ⁽¹³⁾	2		
		Número de dados <500 UFC/100mL	0		
			2		
Cianotoxinas ⁽⁹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)	0			
	Saxitoxina (µg equivalente STX/L)	0			
	Cilindrospermopsina (µg/L)	0			
	Anatoxina-(s) (µg/L)	0			
	Outra(s) (µg/L)	0			

(9) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão; (10) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L; (11) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção); (12) Análise não obrigatória; (13) Caso existam resultados nessa faixa (fora do padrão ou fora da faixa recomendada), devem ser preenchidas as informações da tabela da próxima página.

Nota1: Caso exista mais de um Município abastecido, preencher os dados de cada um em uma tabela.

[illegible]

número de linhas da tabela deve ser igual ao número de análises fora do padrão (máximo de 50 linhas para cada parâmetro).

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO DO SAA					
UF	MG	Município	DOM SILVÉRIO	Mês/Ano de referência	FEVEREIRO/2019
Nome do SAA		SAA DOM SILVÉRIO		Código SAA (Sisagua)	
Instituição responsável		COPASA			
PARTE II – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA (1-TRATAMENTO DE ÁGUA E/OU 2-SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO)					
1 – TRATAMENTO DA ÁGUA					
Nome da ETA/UTA		ETA DOM SILVÉRIO		Data de preenchimento do relatório mensal	11/ 03/ 2019
Responsável pelas informações		FABRÍCIO ABREU SERENO		Cargo do Responsável	TÉCNICO QUÍMICO
A ETA operou no mês?		X Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.	
1.1 – PONTO DE CAPTAÇÃO – CÔRREGO CAMPANHA					
<i>Escherichia coli</i>		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	18 / 02 / 2019	/ /	/ /	/ /
	E.coli/100mL	155,3			
Protozoários ⁽¹⁾ – <i>Cryptosporidium</i> spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Oocistos/L				
Protozoários ⁽¹⁾ – <i>Giardia</i> spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Cistos/L				
Vírus entéricos ⁽²⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL				
Clorofila-a ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL				
Cianobactérias ⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Anabaena sp.				
	Aphanocapsa sp.				
	Aphanothece sp.				
	Cylindrospermopsis sp.				
	Geitlerinema sp.				
	Jaaginema sp.				
	Lyngbya sp.				
	Microcystis sp.				

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

	Planktolyngbya sp.				
	Pseudoanabaena sp.				
	Radiocystis sp.				
	Raphidiopsis sp.				
	Synechococcus sp.				
	Synechocystis sp.				
	Tychonema sp.				
	Dolichospermum sp.				
	Sphaerpermopsis sp.				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				
Cianotoxinas (5)		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg equivalente STX/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina-(s) (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 *Escherichia coli*/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

1.2 – ÁGUA TRATADA

Turbidez	Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
	Número de amostras analisadas	157
	Percentil 95 (uT)	-
	Número de dados > 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,5 uT e ≤ 1,0 uT	157
	Número de dados > 0,3 uT e ≤ 0,5 uT	0
	Número de dados ≤ 0,3 uT	0
Turbidez	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	157
	Percentil 95 (uT)	0,68
Cor	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	157
	Percentil 95 (uH)	2,5
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados ≤ 15,0 uH	157

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	157
	Percentil 95 (uH)	7,2
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,0	157
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ⁽⁶⁾	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Número de amostras analisadas	157
	Percentil 95 (mg/L)	0,74
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L	157
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > [Máximo] mg/L	0
	Número de dados ≥ [Mínimo] mg/L e ≤ [Máximo] mg/L	157
	Número de dados < [Mínimo] mg/L	0
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Cloro Residual Livre)	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	157
	Percentil 95(mg/L)	2,0
	Número de dados >5,0 mg/L	0
	Número de dados >2,0 e ≤ 5,0 mg/L	0
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L	157
	Número de dados <0,2 mg/L	0
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95(mg/L)	
	Número de dados >4,0 mg/L	
	Número de dados >2,0 e ≤ 4,0 mg/L	
	Número de dados < 2,0 mg/L	
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95(mg/L)	
	Número de dados >1,0 mg/L	
	Número de dados >0,2 e ≤ 1,0 mg/L	
	Número de dados < 0,2 mg/L	

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Coliformes Totais	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	8
Escherichia coli	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de <i>Escherichia coli</i>	0
	Nº de amostras com ausência de <i>Escherichia coli</i>	8

(6) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (7) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção). (8) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMP para água tratada.

Nota: Caso exista mais de uma ETA ou UTA, preencher os dados de cada ETA em um formulário.

2 – SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO					
Município/UF	DOM SILVÉRIO / MG			Data de preenchimento do relatório mensal	11/ 03/ 2019
Responsável pelas informações	FABRÍCIO ABREU SERENO			Cargo do Responsável	TÉCNICO QUÍMICO
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	☒ Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.		
2.1 – Informações relacionadas à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atingida) – Número de eventos					
Nome da Localidade	Reparos na rede	Intermitência	Falta de água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
DOM SILVÉRIO	08	00	02	01	00
2.2 – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA					
Turbidez ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	10			
	Número de dados > 5,0 uT ⁽¹³⁾	0			
	Número de dados ≤ 5,0 uT	10			
Cor ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	10			
	Número de dados > 15,0 uH ⁽¹³⁾	0			
	Número de dados ≤ 15,0 uH	10			
pH ^(9, 12)	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	10			
	Número de dados > 9,5 ⁽¹³⁾	0			
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,5	10			

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Fluoreto (9, 10, 12)	Sistema de distribuição	
	Média das temperaturas máximas diárias(°C)	
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Número de amostras analisadas	10
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L	10
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > [Máximo] mg/L ⁽¹¹⁾	0
	Número de dados ≥ [Mínimo] mg/L e ≤ [Máximo] mg/L	10
	Número de dados < [Mínimo] mg/L ⁽¹³⁾	0
Desinfecção (9, 11) (Cloro Residual Livre)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Número de dados >5,0 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados >2,0 e ≤ 5,0 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L	10
	Número de dados <0,2 mg/L ⁽¹³⁾	0
Desinfecção (9, 11) (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95 (mg/L)	
	Número de dados >4,0 mg/L	
	Número de dados >2,0 e ≤ 4,0 mg/L	
	Número de dados < 2,0 mg/L	
Desinfecção (9, 11) (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95 (mg/L)	
	Número de dados >1,0 mg/L	
	Número de dados >0,2 e ≤ 1,0 mg/L	
	Número de dados < 0,2 mg/L	
Coliformes Totais (9)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Nº de amostras com presença de coliformes totais ⁽¹³⁾	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	10
Escherichia coli (9)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli ⁽¹³⁾	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	10

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Bactérias heterotróficas ⁽⁹⁾		Sistema de distribuição			
		Número de amostras analisadas	2		
		Número de dados >500 UFC/100mL ⁽¹³⁾	0		
		Número de dados <500 UFC/100mL	2		
Cianotoxinas ⁽⁹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)	0			
	Saxitoxina (µg equivalente STX/L)	0			
	Cilindrospermopsina (µg/L)	0			
	Anatoxina-(s) (µg/L)	0			
	Outra(s) (µg/L)	0			

(9) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão; (10) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L; (11) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção); (12) Análise não obrigatória. (13) Caso existam resultados nessa faixa (fora do padrão ou fora da faixa recomendada), devem ser preenchidas as informações da tabela da próxima página.

Nota1: Caso exista mais de um Município abastecido, preencher os dados de cada um em uma tabela.

[illegible]

numero de linhas da tabela deve ser igual ao número de análises fora do padrão (máximo de 50 linhas para cada parâmetro).



OK
22/04/19

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO DO SAA

UF	MG	Município	DOM SILVÉRIO	Mês/Ano de referência	MARÇO/2019
Nome do SAA			SAA DOM SILVÉRIO	Código SAA (Sisagua)	
Instituição responsável			COPASA		

PARTE II - MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA (1-TRATAMENTO DE ÁGUA E/OU 2-SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO)

1 - TRATAMENTO DA ÁGUA

Nome da ETA/UTA	ETA DOM SILVÉRIO	Data de preenchimento do relatório mensal	22/04/2019
Responsável pelas informações	FABRÍCIO ABREU SERENO	Cargo do Responsável	TÉCNICO QUÍMICO
A ETA operou no mês?	☒ Sim ☐ Não	Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.	

1.1 - PONTO DE CAPTAÇÃO - CÔRREGO CAMPANHA

		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
<i>Escherichia coli</i>	Data da coleta	18/03/2019	/ /	/ /	/ /
	E.coli/100mL	128,6			
Protozoários ⁽¹⁾ - <i>Cryptosporidium</i> spp.	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Oocistos/L				
Protozoários ⁽¹⁾ - <i>Giardia</i> spp.	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Cistos/L				
Vírus entéricos ⁽²⁾	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL				
Clorofila-a ⁽³⁾	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL				
Cianobactérias ⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Anabaena sp.				
	Aphanocapsa sp.				
	Aphanothece sp.				
	Cylindrospermopsis sp.				
	Geitlerinema sp.				
	Jaaginema sp.				
	Lyngbya sp.				
	Microcystis sp.				

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

	Planktolyngbya sp.				
	Pseudoanabaena sp.				
	Radiocystis sp.				
	Raphidiopsis sp.				
	Synechococcus sp.				
	Synechocystis sp.				
	Tychonema sp.				
	Dolichospermum sp.				
	Sphaeroperopsis sp.				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				
Cianotoxinas ⁽⁵⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg equivalente STX/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina-(s) (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 *Escherichia coli*/100mL. (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial. (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias. (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal. (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

1.2 – ÁGUA TRATADA

		Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
Turbidez	Número de amostras analisadas		157
	Percentil 95 (uT)		-
	Número de dados > 1,0 uT		0
	Número de dados > 0,5 uT e ≤ 1,0 uT		157
	Número de dados > 0,3 uT e ≤ 0,5 uT		0
	Número de dados ≤ 0,3 uT		0
		Saída do tratamento	
Turbidez	Número de amostras analisadas		157
	Percentil 95 (uT)		0,68
		Saída do tratamento	
Cor	Número de amostras analisadas		157
	Percentil 95 (uH)		2,5
	Número de dados > 15,0 uH		0
	Número de dados ≤ 15,0 uH		157

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	157
	Percentil 95 (uH)	7,2
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados $\geq 6,0$ e $\leq 9,0$	157
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ⁽⁶⁾	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Número de amostras analisadas	157
	Percentil 95 (mg/L)	0,74
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados $\leq 1,5$ mg/L	157
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > [Máximo] mg/L	0
	Número de dados $\geq$ [Mínimo] mg/L e $\leq$ [Máximo] mg/L	157
	Número de dados < [Mínimo] mg/L	0
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Cloro Residual Livre)	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	157
	Percentil 95(mg/L)	2,0
	Número de dados >5,0 mg/L	0
	Número de dados $>2,0$ e $\leq 5,0$ mg/L	0
	Número de dados $\geq 0,2$ e $\leq 2,0$ mg/L	157
	Número de dados <0,2 mg/L	0
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95(mg/L)	
	Número de dados >4,0 mg/L	
	Número de dados $>2,0$ e $\leq 4,0$ mg/L	
	Número de dados < 2,0 mg/L	
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95(mg/L)	
	Número de dados >1,0 mg/L	
	Número de dados $>0,2$ e $\leq 1,0$ mg/L	
	Número de dados < 0,2 mg/L	

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Coliformes Totais	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
Escherichia coli	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	8

(6) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (7) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de saneamento). (8) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMP para água tratada.

Nota: Caso exista mais de uma ETA ou UTA, preencher os dados de cada ETA em um formulário.

2 – SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO					
Município/UF	DOM SILVÉRIO / MG			Data de preenchimento do relatório mensal	22/ 04/ 2019
Responsável pelas informações	FABRÍCIO ABREU SERENO			Cargo do Responsável	TÉCNICO QUÍMICO
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	☒ Sim	☐ Não	Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.		
2.1 – Informações relacionadas à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atingida) – Número de eventos					
Nome da Localidade	Reparos na rede	Intermitência	Falta de água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
DOM SILVÉRIO	08	00	02	01	00
2.2 – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA					
Turbidez ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		10		
	Número de dados > 5,0 uT ⁽¹³⁾		0		
Cor ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		10		
	Número de dados > 15,0 uH ⁽¹³⁾		0		
pH ^(9, 12)	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		10		
	Número de dados > 9,5 ⁽¹³⁾		0		
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,5		10		
	Número de dados < 6,0 ⁽¹³⁾		0		

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Fluoreto (9, 10, 12)	Sistema de distribuição	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Número de amostras analisadas	10
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L	10
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > [Máximo] mg/L ⁽¹⁴⁾	0
	Número de dados ≥ [Mínimo] mg/L e ≤ [Máximo] mg/L	10
	Número de dados < [Mínimo] mg/L ⁽¹⁴⁾	0
Desinfecção (9, 11) (Cloro Residual Livre)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Número de dados > 5,0 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados > 2,0 e ≤ 5,0 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L	10
Desinfecção (9, 11) (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95 (mg/L)	
	Número de dados > 4,0 mg/L	
	Número de dados > 2,0 e ≤ 4,0 mg/L	
	Número de dados < 2,0 mg/L	
Desinfecção (9, 11) (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95 (mg/L)	
	Número de dados > 1,0 mg/L	
	Número de dados > 0,2 e ≤ 1,0 mg/L	
Coliformes Totais (9)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Nº de amostras com presença de coliformes totais ⁽¹³⁾	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	10
Escherichia coli (9)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli ⁽¹³⁾	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	10

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Bactérias heterotróficas ⁽⁹⁾		Sistema de distribuição			
		Número de amostras analisadas			
		Número de dados >500 UFC/100mL ⁽¹³⁾	2		
		Número de dados <500 UFC/100mL	0		
			2		
Cianotoxinas ⁽⁹⁾	Data da coleta	Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
		/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)	0			
	Saxitoxina (µg equivalente STX/L)	0			
	Cilindrospermopsina (µg/L)	0			
	Anatoxina-(s) (µg/L)	0			
	Outra(s) (µg/L)	0			

(9) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão. (10) Os valores recomendados para concentração de flúoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (11) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção); (12) Análise não obrigatória. (13) Caso existam resultados nessa faixa (fora do padrão ou fora da faixa recomendada), devem ser preenchidas as informações da tabela da próxima página.

Nota1: Caso exista mais de um Município abastecido, preencher os dados de cada um em uma tabela.

[illegible]

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

OK
22/5/19

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)
PARTE I - IDENTIFICAÇÃO DO SAA

UF	MG	Município	DOM SILVÉRIO	Mês/Ano de referência	ABRIL / 2019
Nome do SAA			SAA DOM SILVÉRIO	Código SAA (Sisagua)	
Instituição responsável			COPASA		

PARTE II - MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA (1-TRATAMENTO DE ÁGUA E/OU 2-SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO)
1 - TRATAMENTO DA ÁGUA

Nome da ETA/UTA	ETA DOM SILVÉRIO	Data de preenchimento do relatório mensal	13/ 05/ 2019
Responsável pelas informações	FABRÍCIO ABREU SERENO	Cargo do Responsável	TÉCNICO QUÍMICO
A ETA operou no mês?	X Sim ☐ Não	Atenção: No Sisagua ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.	

1.1 - PONTO DE CAPTAÇÃO - CÔRREGO CAMPANHA

		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
<i>Escherichia coli</i>	Data da coleta	16 / 04 / 2019	/ /	/ /	/ /
	E.coli/100mL	579,4			
Protozoários ⁽¹⁾ - <i>Cryptosporidium</i> spp.	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Oocistos/L				
Protozoários ⁽¹⁾ - <i>Giardia</i> spp.	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Cistos/L				
Vírus entéricos ⁽²⁾	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL				
Clorofila-a ⁽³⁾	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL				
Cianobactérias ⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Anabaena sp.				
	Aphanocapsa sp.				
	Aphanothece sp.				
	Cylindrospermopsis sp.				
	Geitlerinema sp.				
	Jaaginema sp.				
	Lyngbya sp.				
	Microcystis sp.				

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

	Planktolyngbya sp.				
	Pseudoanabaena sp.				
	Radiocystis sp.				
	Raphidiopsis sp.				
	Synechococcus sp.				
	Synechocystis sp.				
	Tychonema sp.				
	Dolichospermum sp.				
	Sphaerpermopsis sp.				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				
Cianotoxinas ⁽⁵⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg equivalente STX/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina-(s) (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 Escherichia coli/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal; (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

1.2 – ÁGUA TRATADA

Turbidez	Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
	Número de amostras analisadas	156
	Percentil 95 (uT)	-
	Número de dados > 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,5 uT e ≤ 1,0 uT	156
	Número de dados > 0,3 uT e ≤ 0,5 uT	0
Turbidez	Número de dados ≤ 0,3 uT	0
	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	156
Cor	Percentil 95 (uH)	0,8
	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	156
	Percentil 95 (uH)	2,5
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados ≤ 15,0 uH	156

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	156
	Percentil 95 (uH)	7,2
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados $\geq 6,0$ e $\leq 9,0$	156
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ⁽⁶⁾	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Número de amostras analisadas	156
	Percentil 95 (mg/L)	0,73
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados $\leq 1,5$ mg/L	156
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > [Máximo] mg/L	0
	Número de dados $\geq$ [Mínimo] mg/L e $\leq$ [Máximo] mg/L	156
	Número de dados < [Mínimo] mg/L	0
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Cloro Residual Livre)	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	156
	Percentil 95(mg/L)	2,0
	Número de dados >5,0 mg/L	0
	Número de dados >2,0 e $\leq 5,0$ mg/L	0
	Número de dados $\geq 0,2$ e $\leq 2,0$ mg/L	156
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	0
	Percentil 95(mg/L)	
	Número de dados >4,0 mg/L	
	Número de dados >2,0 e $\leq 4,0$ mg/L	
	Número de dados < 2,0 mg/L	
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95(mg/L)	
	Número de dados >1,0 mg/L	
	Número de dados >0,2 e $\leq 1,0$ mg/L	
	Número de dados < 0,2 mg/L	

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Coliformes Totais	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
Escherichia coli	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	8

(6) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (7) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção). (8) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMP para água tratada.

Nota: Caso exista mais de uma ETA ou UTA, preencher os dados de cada ETA em um formulário.

2 – SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

Município/UF	DOM SILVÉRIO / MG	Data de preenchimento do relatório mensal	13/ 05/ 2019
Responsável pelas informações	FABRÍCIO ABREU SERENO	Cargo do Responsável	TÉCNICO QUÍMICO
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	☒ Sim ☐ Não	Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.	

2.1 – Informações relacionadas à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atingida) – Número de eventos

Nome da Localidade	Reparos na rede	Intermitência	Falta de água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
DOM SILVÉRIO	08	00	02	01	00

2.2 – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA

Turbidez ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Número de dados > 5,0 uT ⁽¹³⁾	0
Cor ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Número de dados > 15,0 uH ⁽¹³⁾	0
pH ^(9, 12)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Número de dados > 9,5 ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,5	10

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Fluoreto (9, 10, 12)	Sistema de distribuição	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Número de amostras analisadas	10
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L	10
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > [Máximo] mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≥ [Mínimo] mg/L e ≤ [Máximo] mg/L	10
	Número de dados < [Mínimo] mg/L ⁽¹³⁾	0
Desinfecção (9, 11) (Cloro Residual Livre)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Número de dados > 5,0 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados > 2,0 e ≤ 5,0 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L	10
	Número de dados < 0,2 mg/L ⁽¹³⁾	0
Desinfecção (9, 11) (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95 (mg/L)	
	Número de dados > 4,0 mg/L	
	Número de dados > 2,0 e ≤ 4,0 mg/L	
	Número de dados < 2,0 mg/L	
Desinfecção (9, 11) (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95 (mg/L)	
	Número de dados > 1,0 mg/L	
	Número de dados > 0,2 e ≤ 1,0 mg/L	
	Número de dados < 0,2 mg/L	
Coliformes Totais (9)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Nº de amostras com presença de coliformes totais ⁽¹³⁾	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	10
Escherichia coli (9)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli ⁽¹³⁾	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	10

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Bactérias heterotróficas ⁽⁹⁾	Número de amostras analisadas		2			
	Número de dados >500 UFC/100mL ⁽¹³⁾		0			
	Número de dados <500 UFC/100mL		2			
Cianotoxinas ⁽⁹⁾	Amostra 1		Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	
	Data da coleta		/ /	/ /	/ /	
	Microcistina (µg/L)		0			
	Saxitoxina (µg equivalente STX/L)		0			
	Cilindrospermopsina (µg/L)		0			
	Anatoxina-(s) (µg/L)		0			
Outra(s) (µg/L)		0				

(9) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão; (10) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L; (11) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção); (12) Análise não obrigatória. (13) Caso existam resultados nessa faixa (fora do padrão ou fora da faixa recomendada), devem ser preenchidas as informações da tabela da próxima página.

Nota1: Caso exista mais de um Município abastecido, preencher os dados de cada um em uma tabela.

numero de linhas da tabela deve ser igual ao numero de análises fora do padrão (máximo de 50 linhas para cada parâmetro);

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO DO SAA					
UF	MG	Município	DOM SILVÉRIO	Mês/Ano de referência	MAIO / 2019
Nome do SAA			SAA DOM SILVÉRIO	Código SAA (Sisagua)	
Instituição responsável			COPASA		
PARTE II – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA (1-TRATAMENTO DE ÁGUA E/OU 2-SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO)					
1 – TRATAMENTO DA ÁGUA					
Nome da ETA/UTA		ETA DOM SILVÉRIO		Data de preenchimento do relatório mensal	17/ 06/ 2019
Responsável pelas informações		FABRÍCIO ABREU SERENO		Cargo do Responsável	TÉCNICO QUÍMICO
A ETA operou no mês?		X Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.	
1.1 – PONTO DE CAPTAÇÃO – CÔRREGO CAMPANHA					
<i>Escherichia coli</i>		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	21 / 05 / 2019	/ /	/ /	/ /
	E.coli/100mL	59,1			
Protozoários ⁽¹⁾ – <i>Cryptosporidium</i> spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Oocistos/L				
Protozoários ⁽¹⁾ – <i>Giardia</i> spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Cistos/L				
Vírus entéricos ⁽²⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL				
Clorofila-a ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL				
Cianobactérias ⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Anabaena sp.				
	Aphanocapsa sp.				
	Aphanothece sp.				
	Cylindrospermopsis sp.				
	Geitlerinema sp.				
	Jaaginema sp.				
	Lyngbya sp.				

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

	Planktolyngbya sp.				
	Pseudoanabaena sp.				
	Radiocystis sp.				
	Raphidiopsis sp.				
	Synechococcus sp.				
	Synechocystis sp.				
	Tychonema sp.				
	Dolichospermum sp.				
	Sphaeroperopsis sp.				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				
Cianotoxinas ⁽⁵⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg equivalente STX/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina-(s) (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 Escherichia coli/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal; (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

1.2 – ÁGUA TRATADA

Turbidez	Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
	Número de amostras analisadas	139
	Percentil 95 (uT)	-
	Número de dados > 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,5 uT e ≤ 1,0 uT	139
	Número de dados > 0,3 uT e ≤ 0,5 uT	0
	Número de dados ≤ 0,3 uT	0
Turbidez	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	139
	Percentil 95 (uT)	0,86
Cor	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	139
	Percentil 95 (uH)	2,5
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados < 15,0 uH	139

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	139
	Percentil 95 (uH)	7,3
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados $\geq 6,0$ e $\leq 9,0$	139
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ⁽⁶⁾	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Número de amostras analisadas	139
	Percentil 95 (mg/L)	0,75
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados $\leq 1,5$ mg/L	139
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > [Máximo] mg/L	0
	Número de dados $\geq$ [Mínimo] mg/L e $\leq$ [Máximo] mg/L	139
	Número de dados < [Mínimo] mg/L	0
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Cloro Residual Livre)	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	139
	Percentil 95(mg/L)	2,0
	Número de dados >5,0 mg/L	0
	Número de dados >2,0 e $\leq 5,0$ mg/L	0
	Número de dados $\geq 0,2$ e $\leq 2,0$ mg/L	139
	Número de dados <0,2 mg/L	0
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95(mg/L)	
	Número de dados >4,0 mg/L	
	Número de dados >2,0 e $\leq 4,0$ mg/L	
	Número de dados < 2,0 mg/L	
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95(mg/L)	
	Número de dados >1,0 mg/L	
	Número de dados >0,2 e $\leq 1,0$ mg/L	
	Número de dados < 0,2 mg/L	

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Coliformes Totais	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	8
Escherichia coli	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de <i>Escherichia coli</i>	0
	Nº de amostras com ausência de <i>Escherichia coli</i>	8

(6) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados seguindo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (7) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção). (8) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMP para água tratada.

Nota: Caso exista mais de uma ETA ou UTA, preencher os dados de cada ETA em um formulário.

2 – SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO					
Município/UF	DOM SILVÉRIO / MG			Data de preenchimento do relatório mensal	17/ 06/ 2019
Responsável pelas informações	FABRÍCIO ABREU SERENO		Cargo do Responsável	TÉCNICO QUÍMICO	
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	☒ Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.		
2.1 – Informações relacionadas à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atingida) – Número de eventos					
Nome da Localidade	Reparos na rede	Intermitência	Falta de água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
DOM SILVÉRIO	08	00	02	01	00
2.2 – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA					
Turbidez ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	10			
	Número de dados > 5,0 uT ⁽¹³⁾	0			
	Número de dados ≤ 5,0 uT	10			
Cor ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	10			
	Número de dados > 15,0 uH ⁽¹³⁾	0			
	Número de dados ≤ 15,0 uH	10			
pH ^(9, 12)	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	10			
	Número de dados > 9,5 ⁽¹³⁾	0			
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,5	10			

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Fluoreto (9, 10, 12)	Sistema de distribuição	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Número de amostras analisadas	10
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L	10
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > [Máximo] mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≥ [Mínimo] mg/L e ≤ [Máximo] mg/L	10
	Número de dados < [Mínimo] mg/L ⁽¹³⁾	0
Desinfecção (9, 11) (Cloro Residual Livre)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Número de dados > 5,0 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados > 2,0 e ≤ 5,0 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L	10
	Número de dados < 0,2 mg/L ⁽¹³⁾	0
Desinfecção (9, 11) (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95 (mg/L)	
	Número de dados > 4,0 mg/L	
	Número de dados > 2,0 e ≤ 4,0 mg/L	
	Número de dados < 2,0 mg/L	
Desinfecção (9, 11) (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95 (mg/L)	
	Número de dados > 1,0 mg/L	
	Número de dados > 0,2 e ≤ 1,0 mg/L	
	Número de dados < 0,2 mg/L	
Coliformes Totais ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Nº de amostras com presença de coliformes totais ⁽¹³⁾	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	10
Escherichia coli ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli ⁽¹³⁾	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	10

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Bactérias heterotróficas ⁽⁹⁾		Sistema de distribuição				
		Número de amostras analisadas		2		
		Número de dados >500 UFC/100mL ⁽¹³⁾		0		
		Número de dados <500 UFC/100mL		2		
Cianotoxinas ⁽⁹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	
	Microcistina (µg/L)	0				
	Saxitoxina (µg equivalente STX/L)	0				
	Cilindrospermopsina (µg/L)	0				
	Anatoxina-(s) (µg/L)	0				
	Outra(s) (µg/L)	0				

(9) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão; (10) Os valores recomendados para concentração de flúoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L; (11) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção); (12) Análise não obrigatória. (13) Caso existam resultados nessa faixa (fora do padrão ou fora da faixa recomendada), devem ser preenchidas as informações da tabela da próxima página.

Nota1: Caso exista mais de um Município abastecido, preencher os dados de cada um em uma tabela.

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO DO SAA							
UF	MG	Município	DOM SILVÉRIO	Mês/Ano de referência		JUNHO / 2019	
Nome do SAA		SAA DOM SILVÉRIO		Código SAA (Sisagua)			
Instituição responsável		COPASA					
PARTE II - MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA (1-TRATAMENTO DE ÁGUA E/OU 2-SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO)							
1 - TRATAMENTO DA ÁGUA							
Nome da ETA/UTA		ETA DOM SILVÉRIO		Data de preenchimento do relatório mensal		12/ 07/ 2019	
Responsável pelas informações		FABRÍCIO ABREU SERENO		Cargo do Responsável		TÉCNICO QUÍMICO	
A ETA operou no mês?		X Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.			
1.1 - PONTO DE CAPTAÇÃO - CÔRREGO CAMPANHA							
<i>Escherichia coli</i>		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4		
	Data da coleta	18 / 06 / 2019	/ /	/ /	/ /		
E. coli/100mL		21,6					
Protozoários ⁽¹⁾ - <i>Cryptosporidium</i> spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4		
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /		
Oocistos/L							
Protozoários ⁽¹⁾ - <i>Giardia</i> spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4		
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /		
Cistos/L							
Vírus entéricos ⁽²⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4		
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /		
UFP/100mL							
Clorofila-a ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4		
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /		
UFP/100mL							
Cianobactérias ⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)		
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /		
	Anabaena sp.						
	Aphanocapsa sp.						
	Aphanothece sp.						
	Cylindrospermopsis sp.						
	Geitlerinema sp.						
	Jaaginema sp.						
	Lyngbya sp.						

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

	Planktolyngbya sp.				
	Pseudoanabaena sp.				
	Radiocystis sp.				
	Raphidiopsis sp.				
	Synechococcus sp.				
	Synechocystis sp.				
	Tychonema sp.				
	Dolichospermum sp.				
	Sphaerpermopsis sp.				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				
Cianotoxinas ⁽⁵⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg equivalente STX/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina-(s) (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 *Escherichia coli*/100mL. (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal. (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

1.2 – ÁGUA TRATADA

		Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
Turbidez	Número de amostras analisadas		154
	Percentil 95 (uT)		-
	Número de dados > 1,0 uT		0
	Número de dados > 0,5 uT e ≤ 1,0 uT		154
	Número de dados > 0,3 uT e ≤ 0,5 uT		0
	Número de dados ≤ 0,3 uT		0
		Saída do tratamento	
Turbidez	Número de amostras analisadas		154
	Percentil 95 (uT)		0,76
		Saída do tratamento	
Cor	Número de amostras analisadas		154
	Percentil 95 (uH)		2,5
	Número de dados > 15,0 uH		0

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	154
	Percentil 95 (uH)	7,08
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados $\geq 6,0$ e $\leq 9,0$	154
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ⁽⁶⁾	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Número de amostras analisadas	153
	Percentil 95 (mg/L)	0,75
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados $\leq 1,5$ mg/L	153
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > [Máximo] mg/L	0
	Número de dados $\geq$ [Mínimo] mg/L e $\leq$ [Máximo] mg/L	139
	Número de dados < [Mínimo] mg/L	0
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Cloro Residual Livre)	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	153
	Percentil 95(mg/L)	2,0
	Número de dados >5,0 mg/L	0
	Número de dados >2,0 e $\leq 5,0$ mg/L	0
	Número de dados $\geq 0,2$ e $\leq 2,0$ mg/L	153
	Número de dados <0,2 mg/L	0
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95(mg/L)	
	Número de dados >4,0 mg/L	
	Número de dados >2,0 e $\leq 4,0$ mg/L	
	Número de dados < 2,0 mg/L	
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95(mg/L)	
	Número de dados >1,0 mg/L	
	Número de dados >0,2 e $\leq 1,0$ mg/L	
	Número de dados < 0,2 mg/L	

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Coliformes Totais	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
Escherichia coli	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de <i>Escherichia coli</i>	0
	Nº de amostras com ausência de <i>Escherichia coli</i>	8

(6) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (7) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção). (8) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMP para água tratada.

Nota: Caso exista mais de uma ETA ou UTA, preencher os dados de cada ETA em um formulário.

2 – SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO					
Município/UF	DOM SILVÉRIO / MG			Data de preenchimento do relatório mensal	12/ 07/ 2019
Responsável pelas informações	FABRÍCIO ABREU SERENO			Cargo do Responsável	TÉCNICO QUÍMICO
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	☒ Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.		
2.1 – Informações relacionadas à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atingida) – Número de eventos					
Nome da Localidade	Reparos na rede	Intermitência	Falta de água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
DOM SILVÉRIO	08	00	02	01	00
2.2 – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA					
Turbidez ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		10		
	Número de dados > 5,0 uT ⁽¹³⁾		0		
Cor ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		10		
	Número de dados > 15,0 uH ⁽¹³⁾		0		
pH ^(9, 12)	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas		10		
	Número de dados > 9,5 ⁽¹³⁾		0		
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,5		10		

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Fluoreto (9, 10, 12)	Sistema de distribuição	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Número de amostras analisadas	10
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L	10
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > [Máximo] mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≥ [Mínimo] mg/L e ≤ [Máximo] mg/L	10
	Número de dados < [Mínimo] mg/L ⁽¹³⁾	0
Desinfecção (9, 11) (Cloro Residual Livre)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Número de dados > 5,0 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados > 2,0 e ≤ 5,0 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L	10
Desinfecção (9, 11) (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95 (mg/L)	
	Número de dados > 4,0 mg/L	
	Número de dados > 2,0 e ≤ 4,0 mg/L	
	Número de dados < 2,0 mg/L	
Desinfecção (9, 11) (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95 (mg/L)	
	Número de dados > 1,0 mg/L	
	Número de dados > 0,2 e ≤ 1,0 mg/L	
Coliformes Totais (9)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Nº de amostras com presença de coliformes totais ⁽¹³⁾	0
Escherichia coli (9)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli ⁽¹³⁾	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	10

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Bactérias heterotróficas ⁽⁹⁾		Sistema de distribuição				
		Número de amostras analisadas		2		
		Número de dados >500 UFC/100ml ⁽¹³⁾		0		
		Número de dados <500 UFC/100ml		2		
Cianotoxinas ⁽⁹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	
	Microcistina (µg/L)	0				
	Saxitoxina (µg equivalente STX/L)	0				
	Cilindrospermopsina (µg/L)	0				
	Anatoxina-(s) (µg/L)	0				
	Outra(s) (µg/L)	0				

(9) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão; (10) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L; (11) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção); (12) Análise não obrigatória; (13) Caso existam resultados nessa faixa (fora do padrão ou fora da faixa recomendada), deverão ser preenchidas as informações da tabela da próxima página.

Nota1: Caso exista mais de um Município abastecido, preencher os dados de cada um em uma tabela.

[illegible]

mero de linhas da tabela deve ser igual ao número de análises fora do padrão (máximo de 50 linhas para cada parâmetro).

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO DO SAA					
UF	MG	Município	DOM SILVÉRIO	Mês/Ano de referência	JULHO / 2019
Nome do SAA			SAA DOM SILVÉRIO	Código SAA (Sisagua)	
Instituição responsável			COPASA		
PARTE II – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA (1-TRATAMENTO DE ÁGUA E/OU 2-SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO)					
1 – TRATAMENTO DA ÁGUA					
Nome da ETA/UTA			ETA DOM SILVÉRIO	Data de preenchimento do relatório mensal	12/ 08/ 2019
Responsável pelas informações			FABRÍCIO ABREU SERENO	Cargo do Responsável	TÉCNICO QUÍMICO
A ETA operou no mês?			X Sim ☐ Não	Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.	
1.1 – PONTO DE CAPTAÇÃO – CÔRREGO CAMPANHA					
<i>Escherichia coli</i>		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	16 / 07 / 2019	/ /	/ /	/ /
	E.coli/100mL	17,1			
Protozoários ⁽¹⁾ – <i>Cryptosporidium</i> spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Oocistos/L				
Protozoários ⁽¹⁾ – <i>Giardia</i> spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Cistos/L				
Vírus entéricos ⁽²⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL				
Clorofila-a ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL				
Cianobactérias ⁽⁴⁾		Amostra 1 (Células/mL)	Amostra 2 (Células/mL)	Amostra 3 (Células/mL)	Amostra 4 (Células/mL)
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Anabaena sp.				
	Aphanocapsa sp.				
	Aphanothece sp.				
	Cylindrospermopsis sp.				
	Geitlerinema sp.				
	Jaaginema sp.				
	Lyngbya sp.				
	Microcystis sp.				

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

	Planktolyngbya sp.				
	Pseudoanabaena sp.				
	Radiocystis sp.				
	Raphidiopsis sp.				
	Synechococcus sp.				
	Synechocystis sp.				
	Tychonema sp.				
	Dolichospermum sp.				
	Sphaerpermopsis sp.				
	Outro(s) gênero(s)*				
	Total de cianobactérias				
Cianotoxinas ⁽⁵⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg equivalente STX/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina-(s) (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 Escherichia coli/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal; (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

1.2 – ÁGUA TRATADA

Turbidez	Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
	Número de amostras analisadas	146
	Percentil 95 (uT)	-
	Número de dados > 1,0 uT	0
	Número de dados > 0,5 uT e ≤ 1,0 uT	146
	Número de dados > 0,3 uT e ≤ 0,5 uT	0
Turbidez	Número de dados ≤ 0,3 uT	0
	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	146
Cor	Percentil 95 (uH)	0,72
	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	146
	Percentil 95 (uH)	2,5
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados ≤ 15,0 uH	146

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	146
	Percentil 95 (uH)	7,18
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados $\geq 6,0$ e $\leq 9,0$	146
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ⁽⁶⁾	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	-
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Número de amostras analisadas	142
	Percentil 95 (mg/L)	0,74
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados $\leq 1,5$ mg/L	142
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > [Máximo] mg/L	0
	Número de dados $\geq$ [Mínimo] mg/L e $\leq$ [Máximo] mg/L	142
	Número de dados < [Mínimo] mg/L	0
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Cloro Residual Livre)	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	146
	Percentil 95(mg/L)	2,0
	Número de dados >5,0 mg/L	0
	Número de dados >2,0 e $\leq 5,0$ mg/L	0
	Número de dados $\geq 0,2$ e $\leq 2,0$ mg/L	146
	Número de dados <0,2 mg/L	0
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95(mg/L)	
	Número de dados >4,0 mg/L	
	Número de dados >2,0 e $\leq 4,0$ mg/L	
	Número de dados < 2,0 mg/L	
Desinfecção ⁽⁷⁾ (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95(mg/L)	
	Número de dados >1,0 mg/L	
	Número de dados >0,2 e $\leq 1,0$ mg/L	

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Coliformes Totais	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	8
Escherichia coli	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de Escherichia coli	0
	Nº de amostras com ausência de Escherichia coli	8

(6) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (7) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção). (8) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMP para água tratada.

Nota: Caso exista mais de uma ETA ou UTA, preencher os dados de cada ETA em um formulário.

2 – SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO					
Município/UF	DOM SILVÉRIO / MG			Data de preenchimento do relatório mensal	12/ 08/ 2019
Responsável pelas informações	FABRÍCIO ABREU SERENO			Cargo do Responsável	TÉCNICO QUÍMICO
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	☒ Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.		
2.1 – Informações relacionadas à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atingida) – Número de eventos					
Nome da Localidade	Reparos na rede	Intermitência	Falta de água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
DOM SILVÉRIO	08	00	02	01	00
2.2 – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA					
Turbidez ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	10			
	Número de dados > 5,0 uT ⁽¹³⁾	0			
	Número de dados ≤ 5,0 uT	10			
Cor ⁽⁹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	10			
	Número de dados > 15,0 uH ⁽¹³⁾	0			
	Número de dados ≤ 15,0 uH	10			
pH ^(9, 12)	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	10			
	Número de dados > 9,5 ⁽¹³⁾	0			
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,5	10			

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Fluoreto (9, 10, 12)	Sistema de distribuição	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	Calculado automaticamente pelo Sisagua
	Número de amostras analisadas	10
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L	10
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > [Máximo] mg/L ⁽¹⁾	0
	Número de dados ≥ [Mínimo] mg/L e ≤ [Máximo] mg/L	10
	Número de dados < [Mínimo] mg/L ⁽¹⁾	0
Desinfecção (9, 11) (Cloro Residual Livre)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Número de dados > 5,0 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados > 2,0 e ≤ 5,0 mg/L ⁽¹³⁾	0
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L	10
	Número de dados < 0,2 mg/L ⁽¹³⁾	0
Desinfecção (9, 11) (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95 (mg/L)	
	Número de dados > 4,0 mg/L	
	Número de dados > 2,0 e ≤ 4,0 mg/L	
	Número de dados < 2,0 mg/L	
Desinfecção (9, 11) (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95 (mg/L)	
	Número de dados > 1,0 mg/L	
	Número de dados > 0,2 e ≤ 1,0 mg/L	
	Número de dados < 0,2 mg/L	
Coliformes Totais (9)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Nº de amostras com presença de coliformes totais ⁽¹³⁾	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	10
Escherichia coli (9)	Sistema de distribuição	
	Número de amostras analisadas	10
	Nº de amostras com presença de <i>Escherichia coli</i> ⁽¹³⁾	0
	Nº de amostras com ausência de <i>Escherichia coli</i>	10

Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Bactérias heterotróficas ⁽⁹⁾		Sistema de distribuição				
		Número de amostras analisadas		2		
		Número de dados >500 UFC/100mL ⁽¹³⁾		0		
		Número de dados <500 UFC/100mL		2		
Cianotoxinas ⁽⁹⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	
	Microcistina (µg/L)	0				
	Saxitoxina (µg equivalente STX/L)	0				
	Cilindrospermopsina (µg/L)	0				
	Anatoxina-(s) (µg/L)	0				
	Outra(s) (µg/L)	0				

(9) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão; (10) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L; (11) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção); (12) Análise não obrigatória; (13) Caso existam resultados nessa faixa (fora do padrão ou fora da faixa recomendada), devem ser preenchidas as informações da tabela da próxima página.

Nota1: Caso exista mais de um Município abastecido, preencher os dados de cada um em uma tabela.

[illegible]

mero de linhas da tabela deve ser igual ao número de análises fora do padrão (máximo de 50 linhas para cada parâmetro).